



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*



### **VOTO DE PESAR**

Faleceu, no passado dia 12 de junho, o Sr. Padre António Cassiano, após prolongada doença, aos 77 anos de idade e 55 de ordenação sacerdotal. Encontrava-se aposentado há cerca de dois anos.

O Padre Cassiano, figura marcante e interventiva no clero açoriano e nas comunidades que serviu, nasceu na freguesia das Furnas, em 1943.

Foi batizado e fez a sua Profissão de Fé na mesma freguesia, tendo sido ordenado sacerdote no Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, em maio de 1966.

Exerceu o sacerdócio em Angra do Heroísmo nos anos 1966/1967, onde teve à sua responsabilidade a assistência a grupos de jovens, sendo também pároco de Norte Pequeno, na Ouvidoria da Calheta da ilha de S. Jorge.

Em 1974, foi nomeado, pelo Sr. Bispo D. Manuel Afonso de Carvalho, pároco de S. Pedro, na Ouvidoria de Vila Franca do Campo.

O facto de ser uma Ouvidoria de poucos paroquianos permitiu-lhe exercer funções como oficial administrativo na Casa do Povo de Vila Franca do Campo, onde exerceu também a sua atividade sindical como dirigente regional e nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, durante sete anos. Neste período, integrou o Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, durante três anos.

Foi fundador de um grupo de sacerdotes para reflexão de ação pastoral, cuja finalidade era a formação sacerdotal.

Pároco com uma vida pública de grande atividade, foi diretor do jornal *A Crença*, durante 40 anos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Foi nomeado, no ano 2000, pároco da Ribeira das Tainhas, na paróquia do Bom Jesus Menino, em acumulação com Vila Franca do Campo.

Pelo seu serviço público prestado foi reconhecido pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, tendo sido agraciado no Dia dos Açores com a insígnia Autonómica de Mérito Cívico, em 20 de maio de 2013.

Foi um exemplo de pároco e, nas suas funções de sacerdote, procurava os mais pobres, estando ao lado destes nos momentos difíceis.

Foi um autêntico humanista da Igreja e demonstrou este seu sentido também para com os seus pares, na hora da injustiça de um sistema assistencial.

Quem com ele teve o privilégio de lidar no dia a dia irá sempre recordá-lo como um sacerdote ímpar.

Deixa a todos uma profunda lembrança de eterna saudade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Padre António Cassiano.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de junho de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia